
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

ÍNDICE

População Brasileira V - Movimentos Migratório III.....	2
Migrações Estrangeiras	2
Lei de Cotas.....	2
Refugiados	3

População Brasileira V - Movimentos Migratório III

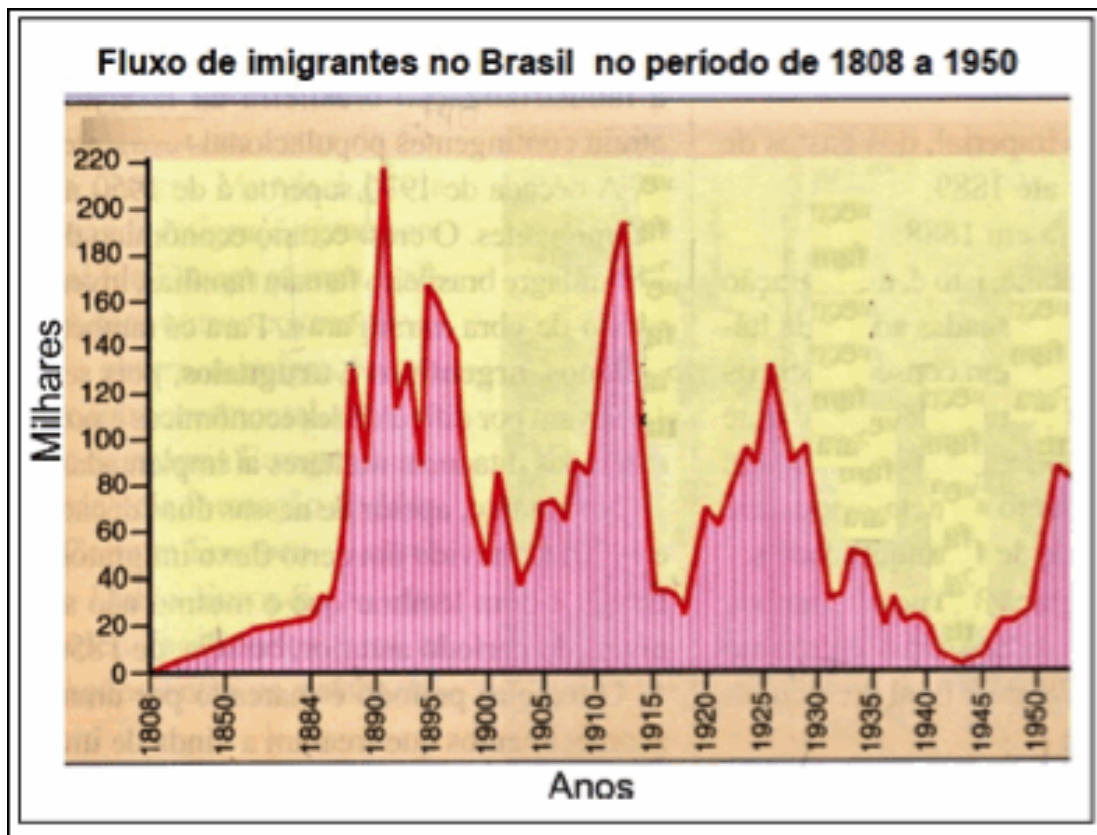
Migrações Estrangeiras

Entre os países americanos, o Brasil foi o quarto que mais recebeu imigrantes, ficando atrás dos Estados Unidos, Argentina e do Canadá. O marco inicial do início da imigração no Brasil foi o decreto assinado em 1808 por Dom João VI, que permitia a posse de terras por estrangeiros. A partir daí, grandes contingentes de portugueses, italianos, alemães, espanhóis, eslavos e japoneses, entre outros, elegeram o Brasil como a nova pátria.

Foi a partir da segunda metade do século XIX (1850) e o início do século XX (1930) que o Brasil recebeu o maior número de imigrantes. Em 1850, nosso país era essencialmente agrário e dependente da mão-de-obra escrava, cuja entrada no país estava proibida pela Lei Eusébio de Queiróz. Em 1888, após a Abolição da Escravatura, decretada em 13 de maio, parte dos fazendeiros do café estimularam a vinda de imigrantes estrangeiros, principalmente colonos italianos para substituição da mão de obra escrava.

Outros fatores, como as crises econômicas na Europa nessa mesma época, e a possibilidade de ascensão social na América, também motivaram as grandes correntes migratórias para o Brasil. Esses migrantes eram, em sua maioria, jovens pobres, do sexo masculino, em idade produtiva e com habilidades técnicas e manuais que desenvolveram ao trabalhar nas lavouras de seus respectivos países. Alguns traziam também a mentalidade empresarial, uma vez que vinham de potências industrializadas, o que foi fundamental, alguns anos depois, para as primeiras experiências realizadas nesse setor no país.

Gráfico do Fluxo de Imigrantes



Lei de Cotas

A partir dos anos 1930, a vinda de imigrantes para o Brasil começou a diminuir consideravelmente, em razão de um conjunto de fatores:

O não cumprimento das promessas feitas pelos agenciadores desses imigrantes, que não encontravam aqui o que lhes era prometido, como terra própria para cultivar.

A quebra da Bolsa de Valores de Nova Iorque em 1929, causou instabilidade econômica mundial e a queda do preço do café, principal fonte de divisas para o Brasil.

A instabilidade política motivada pela Revolução de 1930, quando o presidente Getúlio Dornelles Vargas tomou o poder.

A Lei de Cotas de Imigração, instituída em 1934.

Depois desse período, apenas houve um aumento de entrada de imigrantes nas décadas de 1950 e 1970, em razão do processo de industrialização e do crescimento econômico dessas décadas. A partir da última década do século XX, e notadamente, na primeira década do século XXI, o Brasil passou a receber novamente imigrantes e, agora, também refugiados.

Refugiados

Sefundo a Convenção das Nações Unidas para os Refugiados de 1951, “refugiado é toda aquela pessoa que por causa de fundados temores de perseguições devido à sua raça, religião, nacionalidade, associação a determinado grupo social ou opinião política, encontra-se fora de seu país de origem e que, por causa dos ditos temores, não pode ou não quer regressar ao seu país.

Em 1999 o Brasil firmou compromisso com a ACNUR (Alto Comissariado das Nações Unidas para os Refugiados) de receber vários refugiados de diversos países. Desde então, até o ano de 2012, chegaram ao país aproximadamente 5000 refugiados, de aproximadamente 80 nações.

O Brasil foi o primeiro país do Cone Sul a ratificar, em 1960 o Estatuto dos Refugiados. No ano de 1997, passou a ser o primeiro país do Cone Sul a sancionar a Lei Nacional de Refúgio. O CONARE (Comissão Nacional para os Refugiados) é o organismo público responsável por receber as solicitações de refúgios e determinar se os solicitantes reúnem condições necessárias para ser reconhecidos como refugiados. É uma comissão interministerial no âmbito do Ministério da Justiça.

EXERCÍCIOS

- 01.** “Naquela época não tinha maquinaria, meu pai trabalhava na enxada. Meu pai era de Módena, minha mãe era de Capri e ficaram muito tempo na roça. Depois a família veio morar nessa travessa da avenida Paulista; agora está tudo mudado, já não entendo nada dessas ruas”. Esse trecho de um depoimento de um descendente de imigrante, transcrito na obra *Memória e Sociedade*, de Ecléa Bosi, constitui um documento importante para a análise.
- a)** do processo de crescimento urbano paulista no início do século atual, que desencadeou crises constantes entre fazendeiros de café e industriais.
 - b)** da imigração europeia para o Brasil, organizada pelos fazendeiros de café nas primeiras décadas do século XX, baseada em contratos de trabalho conhecidos como “sistema de parceria”.
 - c)** da imigração italiana, caracterizada pela contratação de mão-de-obra estrangeira para a lavoura cafeeira, e do posterior processo de migração e de crescimento urbano de São Paulo.
 - d)** do percurso migratório italiano promovido pelos governos italiano e paulista, que organizavam a transferência de trabalhadores rurais para o setor manufatureiro.
 - e)** da crise na produção cafeeira da primeira década do século XX, que forçou os fazendeiros paulistas a desempregar milhares de imigrantes italianos, acelerando o processo de industrialização.

GABARITO

01 - C